



Edição nº 12 - Maio 2012

Boletim Informativo

Propriedade da APAC

Depósito Legal nº 274256/08

Distribuição Gratuita



SOLIDARIEDADE NA INCERTEZA PERANTE A CRISE

Na edição nº 11 do "Bola Amarela" A (Nov.11) abordei, como sentimento da Direção, as dificuldades que a APAC poderia vir a sentir, em termos de sustentabilidade, no decorrer do ano letivo em curso.

Cinco meses depois, felizmente, não se confirmou o previsto, mas continuamos expectantes, tendo sido dado conta da situação aos associados na recente Assembleia Geral da APAC.

A incerteza obriga a uma maior consciência social nos cidadãos, pois o estado social é finito e as pessoas, em geral, estão a viver com muitas dificuldades.

As IPSS, face à mais difícil crise económica e social, após o 25 de Abril

de 74, vêm-se confrontadas, por um lado, com uma recessão que lhes limita o financiamento e os apoios sociais, (Estado) por outro lado, devido ao desemprego, e ao aumento da pobreza real e envergonhada (por encerramento ou reestruturação de empresas ou por mudanças na estrutura familiar), que origina um decréscimo nas participações familiares, condição importante para sustentabilidade destas.

Apesar de tudo, devido à heterogeneidade da condição social das crianças que frequentam a APAC, através do Gabinete de Ação Social, e da Direção, tem sido dado apoio às famílias mais necessitadas aquando de atrasos justificados no pagamento das

mensalidades, ou por situação de desemprego do pai ou da mãe, ou outras situações que têm chegado ao nosso conhecimento.

O apoio tem sido diversificado, ou interno, como a última corrida solidária cuja receita líquida irá servir para a entrega a algumas famílias de cabazes de compras, ou externo através de Redes Apoio Social.

Acreditamos que há potencial em Portugal para alterar esta situação, que infelizmente é cíclica, mas temos que fazer por isso! Entretanto podeis contar connosco, sobretudo os mais desfavorecidos, tal como creio que estes também poderão, das formas mais variadas, contar convosco.

José Casaleiro

CPCJ – UMA JANELA DE ESPERANÇA



As Comissões de Proteção de Menores surgiram em Portugal em 1978. Em 1991, ganham autonomia envolvendo as comunidades locais, enquadradas pelo Decreto-Lei 189/91.

Em Janeiro de 2011, com entrada em vigor da lei nº 147/99 - Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJ),

as Comissões são reorganizadas passando a designar-se: Comissões de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ. Estas são entidades oficiais não jurídicas baseadas numa lógica de parceria local (Município, S. Social, Ministério da Educação, IPSS, Serviços de Saúde, etc.), com autonomia funcional, que visa promover os direitos e a proteção de crianças e jovens.

No Concelho de Vila Franca de Xira, está também constituída uma comissão que tem realizado um trabalho de excelência em prol das crianças, reconhecido por vários parceiros a nível nacional, atualmente com solicitações para intervenção cada vez em maior número, fruto da atual conjuntura socioeconómica em que o país se

encontra.

Foi assim, com enorme orgulho que a acolhemos, juntamente com a Comissão Nacional, nas nossas Instalações, no dia 24 de Fevereiro, para a apresentação formal, por parte desta, do seu Plano de Atividades para o ano de 2012.

Pensamos, pelo que vimos e ouvimos, que o interesse superior da criança continua salvaguardado.

Para todos aqueles que vão ler este artigo, deixo este pensamento, que traduz o quanto, por vezes, é fácil mudar o destino de uma criança.

"Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a"

Goethe

Paulo Mata

Editorial - Protocolo de Cooperação



Um dos principais fatores para a sustentabilidade da APAC é o apoio financeiro público, proveniente dos Ministérios da Segurança Social e da Educação.

José Casaleiro Este apoio é estabelecido em acordos de cooperação, por valência, tendo por base o previsto no protocolo de cooperação que determina anualmente, entre outras questões, a comparticipação financeira do estado, para as prestações sociais.

O protocolo assinado em 17 de Janeiro 2012, entre a CNIS, organizações congéneres e o governo tem aspetos positivos, sendo de realçar os seguintes:

→ Ajustamento no valor das prestações sociais que não sendo o necessário e

desejável é razoável face à conjuntura;

→ Flexibilização e maximização das capacidades, nomeadamente em Creches, Lares de Idosos, Lares de Infância e Juventude, etc.;

→ Reconhecimento do direito de escolha dos pais na educação para os seus filhos, designadamente da frequência na valência do ATL.

Se os dois primeiros aspetos são importantes, para a APAC o último tem um valor acrescido pois, se os pais, como tem vindo a acontecer, continuarem a optar pela resposta da Instituição no ATL, a nível do acordo de cooperação retornar-se-á ao ATL clássico, condição importantíssima para o equilíbrio financeiro da valência e para a sustentabilidade global da APAC.

25 de ABRIL

Apesar dos ataques que tem sido alvo, de diversas proveniências, comemorou-se o 38º aniversário do 25 de Abril.

A existência da APAC e muita da sua vida deve-se a esta data libertadora. Daí uma saudação ao dia da Revolução dos Cravos.

Num curto espaço de tempo, faleceram duas funcionárias da APAC.

A educadora Paula Ribeiro e a auxiliar Gracinda Mendes (que tinha passado recentemente à situação de reforma).

À sua maneira, ambas, durante muitos anos, vestiram a camisola da Instituição.

A APAC, com estas duas mortes prematuras ficou, sem dúvida, mais pobre.

Até sempre Paula e Gracinda.

A APAC

Os 4 Anos

Os quatro anos de idade constituem um período decisivo no desenvolvimento das crianças. Estas são mais espontâneas e expansivas.

A criança afirma a sua autonomia e individualidade, gosta de ajudar e de se sentir responsável. A criança nesta faixa etária gosta de brincar em grupos maiores e já seleciona com quem quer brincar.

A amizade começa a ser mais valorizada. A linguagem é um verdadeiro meio de comunicação, cada vez mais rigoroso, claro e detalhado.

Interessam-se por diferentes assuntos e gostam de ser ouvidas. Contam histórias misturando ficção e realidade. Apreciam o relato de contos, especialmente os fantasiosos. A leitura e a escrita começam a suscitar curiosidade.

Sendo que cada criança é um ser único em situação de aprendizagem, estas têm as suas necessidades específicas e o seu próprio ritmo de aprendizagem e deste modo como agentes educativos devemos respeitar as suas características individuais.

Ana Rita Santos

Informação

- Todos os pais/encarregados de educação deverão entregar, na secretaria, a fotocópia da declaração do IRS durante o mês de Maio.
- A APAC estará encerrada no dia 17 de Maio, feriado municipal.
- A Festa de Encerramento do Ano Letivo decorrerá no dia 6 de Junho.
- As colónias abertas decorrerão de 11/06 a 22/06 para o pré-escolar na praia de Carcavelos e de 18/06 a 29/06 para o ATL na Costa da Caparica
- A APAC encerrará aos utentes, para reorganização dos seus espaços, na semana de 10 a 14 de Setembro.

do Lazer

O Cantinho

Um livro nas mãos de uma criança pode levá-la a voar por mundos de fantasia, imaginação e magia. Os pais têm um papel fundamental no despertar do gosto pela leitura dos filhos. Ler em família é divertido, reforça os laços afetivos e o prazer do convívio.

Sugestões de leitura:

Direção: José Casaleiro

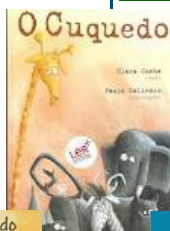
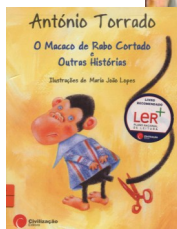
Direção Comercial: Paulo Mata

Coordenação: Rosa Macedo

Edição: Paulo Rodrigues

Redação: Alexandra Mendão, Anabela Fernandes, Carla Meireles, Célia Dias, Maria Rodrigues e Paula Carapinha

Revisão: M^a Luísa Caleço e M^a José Coelho



Atividades desenvolvidas pela APAC



Brincadeira



O almoço



Os nossos desenhos



Pintura



Projeto Caracol



Trabalhos na sala



Carnaval



Desfile de Carnaval



Dia dos Namorados



Corrida Solidária



Prendas do Dia do Pai



O Sistema Solar



ATL - Atividades - 4º Ano



ATL - Vulcões - 1º Ano



ATL em Caldas da Rainha



A Primavera no ATL



Atelier de xadrez no ATL



ATL na Academia de Campo

VIAJAR COM OS CONTOS

"Se quiser falar ao coração dos homens, Há que se contar uma história. Dessas onde não faltem animais, ou deuses e muita fantasia. Porque é assim suave e docemente que se despertam consciências".

Jean de La Fontaine, séc. XVII

As equipas de pré-escolar desenvolveram um projeto centrado na temática das histórias, que decorreu entre 23 de Janeiro e 26 de Fevereiro de 2012.

O projeto "Viajar com os Contos" surgiu da necessidade de partilhar com outros grupos diferentes formas de trabalhar/explorar os contos infantis. As diferentes abordagens sobre os contos favoreceram a comunicação, fortaleceram laços afetivos e desenvolveram competências.

Os procedimentos utilizados no decorrer do projeto foram: reuniões de equipa para a escolha do tema, elaboração de mapas semanais de atividades, de modo a proporcionar experiências diversificadas às crianças.

As semanas foram organizadas por diversos ateliers: matemática, linguagem, expressões plástica, musical, motora e dramática. Cada sala tinha um exemplar do projeto para consulta dos pais.

A avaliação do projeto foi contínua, positiva e enriquecedora. Uma experiência a repetir!

Educadoras de Infância - Carla Brito e Helena Silva

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Decorreu no dia 21/03/12, nas instalações da APAC, na Quinta da Piedade 2.ª Fase, uma sessão informativa sob o tema "Alimentação saudável na Infância e Juventude", para a qual foram convidados a assistir os pais/ encarregados de educação.

O tema foi apresentado pela dietista Dr.ª Odete Santos, tendo abrangido globalmente a importância de praticar uma alimentação saudável desde os primeiros dias de vida, já que as repercussões desta atitude se prolongam pela vida fora.

Foi também apresentado pela nutricionista Filipa Elias o resultado do estudo antropométrico com base nos dados recolhidos junto dos utentes com autorização parental para nele serem incluídos, pela equipa da Blos.

As Coordenadoras

RASTREIO DA LINGUEM - GRUPOS DE 5/6 ANOS

A instituição realizou nos meses de Fevereiro e Março um rastreio de linguagem, com os grupos de 5/6 anos, através da aplicação de testes específicos às crianças que frequentarão o 1º ciclo no ano letivo 2012/13. Pretendeu-se com esta ação, verificar se as crianças apresentam um desenvolvimento compreensivo e expressivo da linguagem adequado à sua faixa etária, alertando para uma intervenção precoce nos casos em que se justifique.

O rastreio foi realizado por terapeutas do Laboratório da Fala, no âmbito do protocolo estabelecido com a APAC.

As Coordenadoras

CONTATOS

Sede:

Tel: 219 592 507 - Fax: 219 564 885
Tlm: 925 700 620

Delegação Caniços:

Tel: 219 593 689 - Fax: 219 540 459

Delegação Quinta da Piedade:

Tel: 219 540 450 - Fax 219 540 459
Tlm: 925 493 643

Delegação Chepsi:

Tel: 219 534 981 - Fax: 219 564 885

E-mail: apac@apac.pt

ARTIGO DE OPINIÃO

ACORDO OU DESACORDO ORTOGRÁFICO

Decidiu a redação de "Bola Amarela" aplicar o novo acordo ortográfico. Nada a contestar, obviamente.

Mas penso que o título deste artigo reflecte a situação/confusão que se vive sobre o assunto.

Foi estabelecido que a entrada em vigor da nova ortografia se faz até ao Verão de 2014. E entretanto já alguém do governo admite fazer-se alteração à alteração! Bom, até que venha outro a dizer que não, como é costume.

Dizem os defensores do novo acordo que isso corresponde à natural evolução da língua, dando como exemplo que agora e desde há muito não é concebível escrever-se *pharmácia* assim, como já se escreveu e que não faz sentido escrever-se excepção com p quando o p não se lê e que assim se unifica a ortografia da língua falada por sessenta milhões de pessoas.

Dizem os adversários do novo acordo que não havia necessidade disso até porque a unificação não está a fazer-se na realidade, considerando que, por exemplo, *intercepção* em português perde o p em brasileiro mantém o p e contacto em português mantém o c e em brasileiro não mantém. E mais! Há casos em que se aceitam as duas ortografias! Por exemplo: *facto* e *fato*, *sector* e *setor*, *recepção* e *recepção*.

São estas umas breves notas sobre o acordo/desacordo ortográfico. As quatro páginas de "Bola Amarela" não chegariam para a discussão entre um pró e um contra.

Como se vê este artigo foi escrito de acordo com a anterior grafia.

2014 ainda vem longe. Depois se verá.

António Nabais

TALHOS E CHARCUTARIAS DO ZÉ
Só CARNES NACIONAIS
De: José Luís Mendes Rocha

Rua 28 de Setembro, 22 - Telef.: 219 592 609 - PÓVOA DE SANTA IRÍA
Rua da Fonte Santa, 527 - Telef.: 219 522 883 (casa) - FONTE SANTA-VIALONGA
Rua Augusto Toscano Batalha, 3 - Loja Esq. - Telef.: 219 563 641
Bairro Chepsi - QUINTA DA PIEDADE

F F FERNANDO FIGUEIRA
Assistência Técnica, Comercial

Frio Comercial
Ar Condicionado • Ventilação
Equipamento Hoteleiro e Montagens

Praceta dos Caniços, Lote C-3 - 2.ª Esq.
Tel./Fax: 21 956 19 95 • (residência) 21 959 03 21
Telem. 96 509 50 45 • 2625-128 Póvoa de Santa Iria

MEGACLEAN LDA
Soluções de Higiene Profissional



Averca do Ribatejo
Telefone: 219 577 577 - 219 572 073 Fax: 219 573 186

Risil
Artes Gráficas, Lda.

B. da Fraternidade, rua da Aliança, lote 173
2666-970 S. João da Talha
Tel.: 21 955 23 69 • Telem. 96 739 21 62
risil@netvisao.pt

Desenhamos e imprimimos a imagem da sua empresa!

Revistas • Livros • Desdobráveis • Catálogos • Autocolantes • Logos
Cartazes • Cartas • Cartões • Envelopes • Rótuos • Facturas

